

Casa Aberta Virtual

Acompanhamento



Projeto de confiabilidade da transmissão regional de Beverly

As perguntas a seguir foram copiadas literalmente do texto do recurso de chat durante a visitação pública virtual e são aquelas que a Empresa não conseguiu responder antes do final da visitação pública virtual.

P: Ainda não ficou claro para mim por que exatamente a rota ao longo da MBTA foi eliminada como uma possibilidade. Você poderia ser mais específico? É simplesmente uma questão de custo ou porque é fisicamente/tecnicamente impossível? Você se referiu a questões vagas da MBTA. Você poderia ser mais específico?

R: A Empresa constatou que a construção dentro da preferência de passagem (ROW) da MBTA era inviável por vários motivos:

- Espaço insuficiente: O principal obstáculo para usar a preferência de passagem da MBTA é a falta de espaço. Isso ocorre em função de vários fatores, incluindo a largura da área da preferência de passagem; a densidade da infraestrutura suspensa e subterrânea existente e já presente naquela preferência de passagem; o tamanho do novo sistema de poços de inspeção de bancos de dutos/bueiros e equipamentos pesados, incluindo os guindastes que são necessários para suas construções; e a largura da "zona de influência" da MBTA, dentro da qual se encontra uma área protegida para que a estabilidade de seus trilhos seja garantida.
- Limitações da Diretoria da MBTA: Para evitar interferência em suas operações ferroviárias, a MBTA limita as horas de trabalho de construção a uma janela de 4 horas entre 1:00 e 5:00 da manhã. Limitar o trabalho às primeiras horas da manhã seria extremamente impactante para os vizinhos próximos, o que inclui um bairro residencial de Environmental Justice localizado ao longo do lado norte da área da preferência de passagem; e aumentaria significativamente a duração do projeto em até três a quatro anos, o que, por sua vez, aumentaria os impactos e custos associados. A MBTA permitiu à Empresa realizar reparos recentes no cabo existente; no entanto, essa foi uma medida de emergência puramente temporária que a MBTA não estenderia a trabalhos de construção

mais rotineiros, como a instalação do novo cabo.

- **Confiabilidade:** Para garantir que os clientes continuem sendo atendidos de maneira confiável, o cabo existente deve permanecer instalado e em serviço enquanto a Empresa instala o novo cabo de reposição. Consequentemente, a empresa não pode remover o cabo existente da área da preferência de passagem e instalar o novo em seu lugar.

P: *Cheguei com atraso e, então, peço desculpas se isso já foi abrangido. Qual é a razão da mudança da preferência de passagem atual para os fios de aterramento acima? Por que não seguir o mesmo caminho com o cabo subterrâneo?*

R: A Empresa detalhou o motivo da inviabilidade do uso da preferência de passagem da MBTA. Esses motivos incluem viabilidade de engenharia, impacto em áreas residenciais e comerciais, evitando a necessidade de aquisição de direitos de propriedade privada, segurança operacional e construtiva, confiabilidade, acesso, e impactos socioambientais. O EFSB (Conselho de Localização de Instalações de Energia) concordou e concluiu que a rota proposta era superior a todas as outras alternativas, incluindo a preferência de passagem da MBTA.

P: *Por que os contribuintes de Beverly estão sendo sobrecarregados com a repavimentação de um projeto da National Grid para toda Cape Ann? Também recebemos taxas e impostos mais elevados da National Grid?*

R: Isso é incorreto. Para estradas perturbadas pela construção do projeto, a National Grid restaurará a subsuperfície da estrada de acordo com as especificações da cidade e instalará uma superfície pavimentada temporária que durará até que a cidade repavimente permanentemente essas estradas. De acordo com o Memorando de Acordo (MOA) entre a Cidade e a Empresa, a Cidade (ou seus contratados) realizará o trabalho de repavimentação e a Empresa pagará por isso. A razão para tal arranjo é que a Cidade manifestou o desejo de repavimentar as próprias ruas, pois tinha custos unitários mais baixos e, portanto, poderia repavimentar uma quantidade maior de rodovias pelo custo que a Empresa estimou para repavimentação.

P: *Existem duas linhas de cabo (redundância) atendendo Cape Ann ao norte da subestação Beverly Leste? Em caso afirmativo, eles estão acima ou abaixo do solo?*

R: As duas fontes de 115kV (M-191 e N-192) param na Subestação East Beverly. Na Subestação, os dois circuitos de 115kV são reduzidos para 34kV e 23kV, que são as fontes de alimentação da área de Cape Ann. Essas linhas de 34kV e 23kV são subterrâneas.

P: *Quando você se refere a repavimentação, isso inclui as calçadas e novas plantações de árvores que podem ser removidas?*

R: Para esclarecer, de acordo com o Memorando de Acordo entre a Cidade e a Empresa, a Cidade realizará a repavimentação final das ruas. Com relação às calçadas, a National Grid concordou em substituir qualquer parte da calçada que deva ser removida para instalação de bueiros e/ou dutos ou durante a remoção do cabo. Além disso, a Empresa concordou em substituir tais calçadas de acordo com os padrões da Cidade e com os mesmos materiais existentes. Se a remoção de árvores for necessária durante a construção, a National Grid se comprometeu a consultar o arborista da Cidade com antecedência, para cumprir todas as leis estaduais e decretos municipais aplicáveis, substituindo as árvores removidas de acordo com as políticas de substituição de árvores de Beverly – ou seja, cada centímetro removido é substituído pelo plantio de árvores em locais determinados pelo arborista da Cidade e todas as árvores recém-plantadas devem ser asseguradas por dois anos após o plantio. Além disso, qualquer corte necessário das raízes das árvores só pode ser executado após uma consulta com o arborista da Cidade. As árvores que estão sujeitas a corte de raiz devem ser asseguradas pelo contratante por pelo menos um ano após o corte de raiz e devem ser substituídas de acordo com a política da cidade, se solicitado pelo arborista da Cidade.

P: Como a cópia gravada deste webinar será disponibilizada?

R: Sim, uma cópia deste webinar está disponível no site do projeto, <https://www.beverlyregionaltransmissionreliabilityproject.com/>. A apresentação deste webinar também está disponível no site do projeto, <https://www.beverlyregionaltransmissionreliabilityproject.com/project-overview>.

P: Você pode ser mais específico sobre uma data de início para este projeto?

R: Em Salem, a Empresa espera iniciar a construção na estação Waite Street em dezembro. Em Beverly, a data de início é desconhecida neste momento porque a empresa ainda deve obter concessões de localização para o cabo da Câmara Municipal. A Empresa pretende entrar com a petição em janeiro de 2022 ou em um momento próximo. A Empresa está preparada para iniciar a construção assim que a concessão do local for 4probada. As atualizações sobre o estado do projeto em Beverly estarão disponíveis no site do projeto ou inscrevendo-se em nosso boletim informativo em <https://www.beverlyregionaltransmissionreliabilityproject.com/>.

P: Eu fui desconectado – sinto muito... A minha pergunta é -- esta reunião foi gravada e como a compartilhamos com nossos vizinhos?

R: Sim, uma cópia deste webinar está disponível no site do projeto, <https://www.beverlyregionaltransmissionreliabilityproject.com/>. A apresentação deste webinar também está disponível no site do projeto, <https://www.beverlyregionaltransmissionreliabilityproject.com/project-overview>.

P: A National Grid está disposta a criar um fundo para compensar futuros casos de câncer em potencial com base na análise do Dr. Bailey?

R: O testemunho do Dr. Bailey não apoia a conclusão de que há uma ligação causal entre o projeto e as taxas de câncer. Ao contrário, o Dr. Bailey explicou que a pesquisa mais recente não mostra nenhuma associação entre campos magnéticos e leucemia infantil. Além disso, a Organização Mundial de Saúde não encontrou "nenhuma evidência para concluir que a exposição a campos eletromagnéticos de baixo nível seja prejudicial à saúde humana". Da mesma forma, o Instituto Nacional do Câncer dos EUA não encontrou "nenhuma evidência consistente para uma associação entre qualquer fonte de campos eletromagnéticos não ionizantes e câncer". Uma avaliação mais recente conduzida pelo Comitê Científico da União Europeia sobre Riscos à Saúde Emergentes e Recentemente Identificados (SCENIHR) chegou a uma conclusão semelhante. As informações para essas avaliações científicas podem ser encontradas a seguir.

Instituto Nacional do Câncer dos EUA:
<https://www.cancer.gov/about-cancer/causes-prevention/risk/radiation/electromagnetic-fields-fact-sheet>

OMS: <https://www.who.int/news-room/questions-and-answers/item/radiation-electromagnetic-fields>

SCENIHR: Efeitos potenciais para a saúde após exposição a campos eletromagnéticos (CEM) (europa.eu) Além disso, o EFSB (Conselho de Localização de Instalações de Energia) aprovou o projeto após uma revisão completa do potencial de impactos por CEM, concluindo que a construção do projeto seria consistente com as políticas de saúde atuais da Commonwealth.

P: As linhas de força acima do solo serão removidas e colocadas no subsolo como parte deste projeto?

R: Não. Este projeto substituirá uma linha de transmissão elétrica subterrânea e não afetará qualquer alteração nas linhas de transmissão ou distribuição acima do solo.

P: Como será tentar entrar e sair da minha casa durante a construção? E se o bueiro estiver na frente da minha casa?

R: Depois que as trincheiras forem escavadas, as placas de aço serão colocadas sobre os locais de escavação que cruzam as calçadas o mais rápido possível, permitindo que os proprietários entrem e saiam de suas calçadas. Cercas de proteção podem ser usadas durante a construção e, em alguns casos, podem se estender até a calçada, bloqueando temporariamente esse segmento da calçada. Nesses casos, desvios de pedestres serão estabelecidos e sinalizações serão colocadas. Como este será um projeto linear, os impactos em qualquer local serão temporários. Reconhecemos que a construção é perturbadora e encorajamos os vizinhos a nos contatar sobre quaisquer preocupações que você possa ter antes ou durante o processo de construção no telefone (833)-238-4743 ou no endereço de e-mail info@BeverlyRegionalTransmissionReliabilityProject.com

P: As pessoas neste painel se sentiriam confortáveis morando nesta rota com suas famílias?

R: Sim. Conforme observado acima, o estado atual da ciência confirma que não há "nenhuma evidência para concluir que a exposição a campos eletromagnéticos de baixo nível seja prejudicial à saúde humana". No que diz respeito à construção civil, entendemos que este tipo de construção pode ser prejudicial aos bairros. Uma vez que a construção avançará, esses impactos em qualquer local serão de curto prazo. Faremos todos os esforços para manter os proprietários informados sobre os cronogramas de construção, o andamento do nosso trabalho e as próximas etapas. Não hesite em nos trazer quaisquer preocupações que você possa ter durante o processo usando a linha direta (833) 238-4743 ou via e-mail em info@BeverlyRegionalTransmissionReliabilityProject.com.

P: O que vai determinar quando a construção começa?

R: Em Beverly, o momento da construção depende, em parte, do momento da apresentação da petição pela Empresa para locações nas ruas e da revisão da petição pelo Conselho Municipal. Caso a petição seja negada, a Empresa fará uma petição ao EFSB (Conselho de Localização de Instalações de Energia), o que atrasaria o início da construção. No momento, estamos planejando continuar a nos envolver com as autoridades eleitas e a comunidade em geral para garantir o cumprimento do nosso compromisso de abranger as áreas de interesse.

Em Salém, a previsão da Empresa é começar a construção em dezembro. Para

obter mais atualizações sobre o estado do projeto, fique à vontade para se inscrever em nosso boletim informativo no site

<https://www.beverlyregionaltransmissionreliabilityproject.com/>

P: Acabei de receber o cartão postal sobre esta visitação pública pelo correio hoje. Se eu não tivesse percebido, teria perdido a apresentação. Quando as correspondências foram enviadas?

R: Os cartões postais deveriam ter chegado no meio da semana passada (semana de 22/11). Além disso, para divulgar a visitação pública virtual, no dia 22 de novembro, veiculamos um anúncio de meia página no Salem News.

Além disso, enviamos convites para a visitação pública virtual a funcionários eleitos em 19 de novembro. Somos gratos pelo nível de interação que conseguimos ter com a comunidade durante a visitação pública virtual. 78 membros da comunidade aderiram, incluindo uma série de autoridades eleitas e líderes comunitários.

P: O projeto começará na Ponte Beverly-Salem e continuará a partir daí de acordo com o cronograma? Então, o impacto em Cross Lane seria no final do projeto?

R: É provável que as equipes comecem em locais diferentes para acelerar o processo de construção. No momento, não podemos afirmar quando esperamos começar a construção em Cross Lane, pois não há um cronograma de construção definido. Assim que o cronograma estiver estabelecido, esperamos compartilhar a sequência projetada da atividade de construção. Saiba que nossa equipe de divulgação estará na comunidade, indo de porta em porta para fornecer as informações mais recentes do projeto antes do início da construção em uma determinada rua. Essas informações também estarão disponíveis no site do projeto e distribuídas por meio do nosso programa de newsletter por e-mail. Nesse ínterim, encorajamos as partes interessadas a se inscrever em nosso boletim informativo em <https://www.beverlyregionaltransmissionreliabilityproject.com/>.

P: Você estaria aberto para visitar outras soluções viáveis para colocar o cabo ao longo da área de preferência de passagem da MBTA existente? Eu imagino que existam outras opções. Obrigado.

R: Não, não neste momento. Antes de apresentar o seu pedido de EFSB (Conselho de Localização de Instalações de Energia), a Empresa trabalhou em estreita colaboração com o gabinete do prefeito para avaliar a preferência de passagem da MBTA e identificar as rotas preferidas e alternativas. O EFSB (Conselho de Localização de Instalações de Energia), então, revisou completamente essas rotas, bem como a conclusão da Empresa de que a preferência de passagem da MBTA era inviável. O EFSB é obrigado por lei a examinar "outros locais" para as instalações de energia propostas. Para satisfazer esse padrão, o EFSB exige que o requerente demonstre que considerou uma ampla variedade razoável de alternativas práticas de localização/roteamento. No fim das contas, o EFSB concluiu que a rota proposta é superior à rota alternativa com base no equilíbrio entre custo, impacto

ambiental e confiabilidade do fornecimento. O Conselho também concordou que a preferência de passagem da MBTA não era inviável.

P: Por que vocês não tentaram trabalhar com a cidade de Beverly para encontrar uma solução melhor? Parece que vocês estão tentando forçar isso sem a aprovação do cidadão ou da cidade.

R: Não é correto que a National Grid não tenha tentado trabalhar com a Cidade. A National Grid consultou extensivamente o prefeito, sua equipe e outros funcionários da Cidade, incluindo o Departamento de Engenharia, a partir do outono de 2019. Durante essas discussões, a cidade forneceu informações importantes que resultaram na seleção da rota preferida. Essas consultas também envolveram longas negociações sobre os termos do Memorando de Acordo que foi assinado entre a Cidade e a Empresa, tendo como objetivo mitigar os impactos do projeto sobre os moradores e empresas da Cidade.

Além de consultar a cidade, e além da exigência de notificação do EFSB, a National Grid conduziu uma ampla divulgação à comunidade em Beverly e Salem. Essa divulgação incluiu divulgação de porta em porta de rota completa, uma divulgação porta em porta direcionada, no bairro de Goat Hill.

No decorrer desses esforços de porta em porta, 2.815 portas foram batidas e 399 conversas foram realizadas com pessoas residentes ao longo e adjacentes à rota do projeto. Além disso, houve cinco visitas públicas/audiências sobre o projeto. Para cada um desses eventos, mais de 2.000 convites foram enviados aos nossos vizinhos em Beverly e Salem. Anúncios também foram colocados no Salem News como outro meio de divulgar essas oportunidades de aprender sobre o projeto e obter comentários da comunidade. Além disso, o EFSB realizou uma audiência de comentários publicamente divulgada depois que a Empresa entrou com seu pedido.

P: Se o cabo de alta tensão fornece energia para Manchester, Rockport e Gloucester, por que não passar o cabo debaixo d'água diretamente de Salem até a costa?

R: O EFSB está autorizado a garantir que as instalações de energia sejam construídas com o menor custo, ao mesmo tempo em que equilibra os impactos ambientais e a confiabilidade. Uma solução submarina provavelmente não atenderia a nenhum desses padrões e não seria aprovada pelo EFSB. Primeiro, os custos de um projeto subaquático excederiam em muito o custo de instalação do cabo sob as vias públicas. Em segundo lugar, os impactos ambientais sobre os recursos subaquáticos e as espécies marinhas excederiam em muito os impactos ambientais relativamente menores associados à perturbação das vias públicas. Por fim, um cabo submarino é menos confiável por causa das condições de manutenção significativamente mais difíceis que dificultam a capacidade de inspecionar o sistema do cabo que está diretamente enterrado no rio ou no fundo do mar. Além disso, se um cabo submarino for danificado ou falhar, o tempo necessário para consertar o circuito do cabo levaria muito mais tempo em comparação com um sistema de bueiros e banco de dutos.

P: Então, vocês poderiam seguir a preferência de passagem da MBTA, mas optaram por não seguir?

R: Não, isso não é correto. A empresa explicou as várias razões pelas quais o uso da preferência de passagem da MBTA não é uma opção viável. A preferência de passagem da MBTA não era um entre várias rotas igualmente viáveis. Pelo contrário, a preferência de passagem da MBTA é uma rota mais cara, menos segura, menos confiável e mais impactante.

P: Façam uma divulgação de porta em porta na Lothrop St e digam a todos nós quando devemos estar em casa para isso, obrigado

R: Continuaremos com a divulgação de porta em porta na área antes da construção. Uma rodada começará nas duas semanas anteriores à construção (aproximadamente). Enquanto isso, fique à vontade para se inscrever em nosso boletim informativo no site <https://www.beverlyregionaltransmissionreliabilityproject.com/>.

P: Eu assisti a decisão do EFSB no Zoom; a Secretária Theoharides adicionou elevação a ambas as subestações para resistir às mudanças climáticas, e me disseram que isso acrescentou US\$ 100 milhões ao projeto. Isso faria com que este projeto chegasse a custar US\$ 200 milhões. Independentemente disso, qual é o custo incremental para taxar os pagadores?

R: A Empresa está atualmente avaliando opções para proteger toda a Subestação Beverly #12 – não apenas o novo equipamento – da elevação do nível do mar. Apresentaremos os resultados desta avaliação ao EFSB no início de 2022. Não esperamos que o custo de nenhuma dessas opções se aproxime de mais de US\$ 100 milhões. O custo dessas atualizações de subestação seria recuperado através dos nossos clientes por meio de suas contas de energia elétrica no momento em que são efetivamente colocadas em serviço, o que pode levar vários anos após a conclusão do projeto da linha de transmissão.

P: Como você pode garantir a segurança dos confins residenciais de Beverly contra os efeitos adversos dos campos eletromagnéticos nos quais eles viverão permanentemente? O estado de Massachusetts ou o governo federal têm diretrizes de segurança em relação a moradia próximo a campos eletromagnéticos?

R: Conforme observado acima, o estado atual da ciência confirma que não há "nenhuma evidência para concluir que a exposição a campos eletromagnéticos de baixo nível seja prejudicial à saúde humana". A exposição a campos magnéticos ocorre em todas as nossas comunidades nas ruas, casas, escolas e locais de trabalho. Nenhuma agência de saúde ou científica nacional ou internacional determinou que os campos magnéticos tenham efeitos adversos na saúde pública. Nem o governo federal nem o Estado de Massachusetts desenvolveram diretrizes para exposição a campos magnéticos.

P: Por que a MBTA está afirmando que requer mais de 20 pés de distância entre o seu cabo e a infraestrutura no direito de passagem, mas você afirmou que o cabo é seguro nas ruas de Beverly com uma distância significativamente menor entre seu cabo e a infraestrutura da nossa cidade, também como a colocação do seu cabo, em alguns casos, na calçada em frente a residências a menos de 4 pés do interior de uma residência?

R: A Diretoria de Operações Ferroviárias da MBTA estabelece diretrizes para a construção dentro das linhas ferroviárias da e exige que todas as instalações instaladas dentro de linhas ferroviárias ativas sejam colocadas fora da zona de influência da carga viva da via. Essa zona de influência se estende de um ponto de 5,5 pés horizontalmente a partir da linha central da base da via em uma inclinação de 2 pés horizontais até 1 pé vertical longe das vias. A razão para esta limitação é que a escavação dentro desta zona estará exposta a cargas vivas pesadas dos trens e poderá perturbar os trilhos. Este requisito diz respeito à integridade física do leito ferroviário.

P: O cano de escoamento de água sobre o qual estou perguntando é exclusivo desta seção da Lothrop Street e foi instalado há 20 anos para evitar inundações no bairro que ocorriam com maus tempos. A tubulação essencialmente divide o fluxo de um córrego e evitou inundações desde que foi instalada. Danos a esta tubulação durante a instalação da linha de transmissão seria uma notícia extremamente ruim para os moradores.

R: Por favor, saiba que o grande cano de esgoto que você está mencionando ao longo da Lothrop Street está identificado e exibido em nossas folhas de Plano e Perfil de construção. Para evitar danos aos utilitários existentes, antes de qualquer construção, o nosso empreiteiro realizará medidas de localização de utilitários em campo, incluindo usar o Radar de Penetração no Solo (GPR) para verificar a localização dos serviços públicos subterrâneos antes de iniciar o trabalho de escavação.

Além disso, quaisquer serviços públicos expostos durante a escavação serão adequadamente apoiados e protegidos durante a construção de acordo com os requisitos do proprietário da empresa. Além disso, o nosso empreiteiro coordenará nosso trabalho de construção com o Beverly DPW durante todo o projeto e a cidade também terá um engenheiro consultor para supervisionar a construção.

P: Qual foi a causa da falha que resultou na perda de energia para a caverna* que foi energizada recentemente? [*cabo]

R: Ao longo dos anos, o gás se acumulou dentro do cabo devido à idade e deterioração do cabo. Como resultado, ocorreu uma falha no local onde o gás se acumulou, deixando o sistema de cabos fora de serviço. Enquanto o cabo estava fora de serviço, várias escavações ocorreram ao longo do direito de passagem da ferrovia MBTA. Reparos no sistema de cabos no local da falha e locais de escavação foram realizados para restaurar o cabo à sua condição normal.

P: Em EFSB 16-02/DPU 16-77, na p. 70, a National Grid concordou em monitorar o campo magnético pré e pós-construção, bem como evitar a construção sob as calçadas a pedido de Needham. A National Grid concordaria com medidas semelhantes em Beverly?

R: Sim, a National Grid concorda em fazer medições dos níveis existentes de campos magnéticos em locais representativos em ruas residenciais e calçadas ao longo da rota antes da construção e após os cabos serem energizados.

Para esclarecer, a decisão referenciada do EFSB foi uma aprovação concedida a um projeto Eversource Energy, não a um projeto National Grid. A decisão do EFSB observa que a cidade de Needham solicitou monitoramento pré e pós-construção de campos magnéticos “para confirmar a precisão dos níveis previstos e fornecer aviso prévio se os níveis de campos magnéticos excederem os limites de exposição segura no futuro”, p. 67. O Conselho de Localização ordenou medições pré e pós-construção “em reconhecimento da preocupação pública sobre o campo magnético em casos anteriores”, não porque encontrou algum impacto real na saúde pública.

Para este projeto, o relatório da Exponent, “Projeto de Confiabilidade de Transmissão Regional de Beverly – Avaliação de Campo Magnético de Relocação de Cabo N-192”, mostra que a Empresa tomou medidas para reduzir os níveis de campo eletromagnético:

O design do projeto incorpora métodos reconhecidos para reduzir a exposição ao campo magnético, como a construção do cabo de forma subterrânea, com uma pequena distância de separação fase-fase, de modo que os níveis de campo magnético diminuam rapidamente com a distância do cabo. O projeto do cabo resulta em níveis de campo magnético calculados para todas as configurações do Projeto que estão muito abaixo das diretrizes ICNIRP (2.000 mG) e ICES (9.040 mG) em todos os locais, mesmo na profundidade mínima de enterramento-alvo. Em maiores profundidades de enterramento, os níveis de campo magnético seriam ainda mais baixos. (p. 8)

A conclusão de que o design do projeto da National Grid minimizou os campos magnéticos foi confirmada na Decisão Final do EFSB.¹

A National Grid está confiante de que sua petição ao EFSB apresentou estimativas razoáveis e confiáveis dos campos magnéticos do Projeto e que as medições pós-construção confirmarão que esses níveis de campo magnético estão muito abaixo dos padrões internacionais atuais para exposição pública. Notavelmente, os campos magnéticos podem cancelar uns aos outros e a Empresa concebeu o projeto para otimizar o efeito de cancelamento do campo magnético para o cabo de substituição.

¹ “A NEP construiria o Novo Cabo predominantemente em vias públicas e com espaçamento de condutores relativamente próximo; juntos, esses fatores proporcionariam mitigação substancial de campos magnéticos. Com base na concepção e operação do Projeto, conforme descrito acima, o Conselho de Localização considera que os impactos do campo magnético do Projeto ao longo da Rota Primária seriam minimizados.” Decisão Final da do EFSB, em 103.

P: O Sr. Bill Bailey menciona estudos que se referem à segurança da - exposição de curto prazo a campos eletromagnéticos. Muitas casas ao longo da rota proposta de Beverly viverão permanentemente dentro dos campos eletromagnéticos a longo prazo. Você pode fornecer estudos científicos que garantam que a exposição de longo prazo a campos eletromagnéticos é segura?

R: A pergunta descaracteriza a explicação do Dr. Bailey sobre os slides que ele apresentou na visita virtual. Ele indicou que os campos magnéticos calculados do projeto estariam muito abaixo dos padrões recomendados pela Organização Mundial da Saúde. Esses padrões foram desenvolvidos com base em avaliações de pesquisas em estudos relatados de curto e longo prazo com humanos e animais; ao estabelecer os limites, os únicos efeitos adversos foram observados em estudos de curto prazo em altos níveis de campo, e nenhum efeito adverso de campos magnéticos foi confirmado em estudos de epidemiologia humana de longo prazo (ICNIRP 2010; ICES, 2019).

Ele apresentou as conclusões dos sites da Organização Mundial da Saúde e do Instituto Nacional do Câncer dos EUA, que avaliam que os campos eletromagnéticos do nosso sistema de energia não demonstraram causar ou contribuir para efeitos adversos à saúde em adultos ou crianças (slide 19). No slide 20, ele descreveu a progressão da pesquisa sobre campos eletromagnéticos e leucemia infantil que foi avaliada quantitativamente em análises conjuntas de estudos de epidemiologia humana que cobriram o período de 1979 até o presente. Ele acrescentou as conclusões da última análise conjunta de dados dos últimos 10 anos de pesquisa que compararam as exposições a campos magnéticos de aproximadamente 25.000 crianças com leucemia com as de aproximadamente 31.000 de um grupo de controle sem leucemia de Amoon et al. (2021) que:

Ao contrário de análises conjuntas anteriores, não encontramos risco aumentado de leucemia [acima de 0,4 μ T].

Em conclusão, nossos resultados não mostram o aumento de risco observado em análises conjuntas anteriores e, ao longo do tempo, mostram uma diminuição do efeito até nenhuma associação entre MF e leucemia infantil. (ênfase adicionada)

Consulte o relatório da Exponent “Status atual da pesquisa sobre campos elétricos e magnéticos de frequência extremamente baixa e saúde 2014-2018” para obter resultados adicionais da pesquisa de saúde e campos eletromagnéticos.

P: Após a conclusão do projeto, qual é a expectativa de manutenção contínua nas linhas? Nossos bairros se tornarão zonas de manutenção contínua com interrupções no tráfego, poluição sonora e outros inconvenientes no futuro?

R: Não, o novo sistema de cabos não exigirá manutenção contínua. Um dos benefícios do novo sistema de bueiros e bancos de dutos é o fato de que ele pode

ser atendido e reparado nos bueiros por meio de cofres subterrâneos, evitando assim a necessidade de escavação em vias públicas. Quando a manutenção for necessária, você notará veículos estacionados perto de bueiros enquanto o trabalho está sendo realizado dentro do bueiro.

P: A questão sobre a água que é canalizada sob a Lothrop Street é relevante porque o canal é parcialmente aberto e cruza de um lado para o outro – então, seria importante ver os planos de como isso será tratado.

R: Por favor, saiba que o grande cano de esgoto que você está mencionando ao longo da Lothrop Street está identificado e exibido em nossas folhas de Plano e Perfil de construção. Antes de qualquer construção, nosso empreiteiro realizará medidas de localização de serviços públicos em campo, incluindo o uso de Radar de Penetração no Solo (GPR) para verificar a localização dos serviços públicos subterrâneos antes de iniciar o trabalho de escavação.

Além disso, quaisquer serviços públicos expostos durante a escavação serão adequadamente apoiados e protegidos durante a construção de acordo com os requisitos do proprietário da empresa. Além disso, nosso empreiteiro coordenará nosso trabalho de construção com o Beverly DPW durante todo o projeto.

P: Quanto dinheiro a MBTA cobra da National Grid para que suas duas linhas de alta tensão atuais passem pela ferrovia de "direito de passagem" entre a subestação River Street e a subestação Boyle Street?

R: De acordo com um acordo de 1994, a National Grid paga à MBTA uma taxa anual de aproximadamente US\$ 11.631 pelo cabo N-192 existente. Com base na experiência recente, no entanto, a MBTA exigiria taxas significativamente mais altas para ocupar uma parte do direito de passagem da MBTA.

P: Dê um exemplo específico de um cabo de 115 kv na mesma rua que uma linha de gás natural de 12" ou mais de 64 psi diferente da Webber Avenue?

R: Durante o processo do EFSB, o Dr. Rome levantou esta e outras questões semelhantes relacionadas às suas preocupações sobre a proximidade do novo cabo às linhas de gás existentes abaixo da Webber Ave. A Empresa respondeu minuciosamente a essas perguntas e o EFSB finalmente descobriu que “não há riscos de segurança incomuns pela operação do novo cabo” e que “as medidas protetivas de segurança postas em prática para o novo cabo minimizariam o risco de que um acidente relacionado a sua construção ou operação possa danificar as linhas de distribuição de gás ao longo da rota primária”. (Decisão final em 93.)

Mais especificamente, a Empresa afirmou que o novo cabo será projetado, construído e mantido de acordo com as boas práticas de engenharia, além de seguir todos os códigos de segurança aplicáveis e melhores práticas. A Empresa explicou que a Seção 320B5 do Código Nacional de Segurança Elétrica estabelece um requisito mínimo de separação radial de 12 polegadas entre conduítes elétricos subterrâneos e linhas de gás. Para este projeto, a Empresa planeja localizar o novo cabo na Webber

Avenue a mais de 21 pés da linha de gás de 60 psig, bem acima do padrão mínimo de 12 polegadas. A Empresa também observou que o cabo existente, enterrado diretamente (a ser removido) já está localizado consideravelmente mais próximo das linhas de distribuição de gás natural existentes ao longo da Webber Avenue. Assim, o projeto diminuiria qualquer risco de segurança, pois estaria a uma distância maior, envolto em um banco de dutos de concreto e seria um cabo dielétrico sólido que nunca falhou na experiência da NEP.

P: Se a cidade de Beverly não concordar com a proposta atual, a National Grid faz um plano reserva?

R: O EFSB aprovou o projeto no início de outubro. A Cidade teve a oportunidade de intervir nesse processo, mas optou por não o fazer. A Câmara Municipal ainda precisa aprovar a petição da Empresa para concessões de localização, que a Empresa prevê protocolar no início do próximo ano. A lei é clara ao definir que, como as concessionárias prestam um serviço público, elas têm o direito de localizar a infraestrutura nas vias públicas. Assim, ao analisar os pedidos de concessão de localização, as câmaras municipais são e devem atuar como agentes da Commonwealth e não como órgãos locais. Dada a importância do projeto para a confiabilidade do sistema elétrico, a Empresa espera que a Câmara Municipal aprove sua petição. Se a Câmara Municipal negar a petição por algum motivo, a Empresa solicitará ao EFSB um Certificado de Impacto Ambiental e Interesse Público, que, se concedido, teria o efeito legal de permissão da Concessão de Localização (GOL) e quaisquer licenças adicionais de projeto necessárias para construir o projeto.

P: A lista de inscrições para este webinar será publicada?

R: Não, a Empresa não publicará a lista de inscrição para o webinar porque inclui os endereços de e-mail das pessoas. Não podemos presumir que todos os participantes desejam que seu nome e endereço de e-mail sejam disponibilizados publicamente.

P: Quais são as contingências se os níveis de campo eletromagnético forem mais altos do que o previsto?

R: O especialista em EMF da empresa, a Exponent, não “previu” o nível de EMF, mas, em vez disso, calculou-os usando modelos baseados em informações do projeto do cabo e das cargas estimadas. Os modelos e metodologias usados para calcular os níveis de campo eletromagnético foram testados repetidamente e considerados altamente precisos e confiáveis. Assim, os níveis de campo eletromagnético calculados pela Exponent para este projeto são precisos e não se espera que sejam diferentes dos níveis de campo magnético pós-construção em condições semelhantes.

P: Onde os desenhos de construção estão disponíveis para consulta?

R: A Empresa está ciente de que a Cidade decidiu não divulgar publicamente os

esquemas detalhados por causa de questões de segurança. A Empresa pretende respeitar a decisão da Cidade nesse sentido e, portanto, também não disponibilizará os planos ao público. Os moradores podem entrar em contato diretamente com a Cidade de Beverly ou a Cidade de Salem para solicitar acesso aos planos.

P: Quando vocês solicitarão as licenças da Câmara Municipal de Beverly? Qual é o plano de vocês se essas licenças não forem aprovadas?

R: A Empresa antecipará a apresentação de seu pedido de Concessão de Localização (GOL) à Câmara Municipal logo após o início do ano novo. Conforme observado acima, a lei é clara que os serviços públicos têm o direito de localizar infraestrutura dentro das vias públicas e que a Câmara Municipal atuará como um agente da Commonwealth e não como um órgão local. Se a Câmara Municipal negar a petição por algum motivo, a Empresa solicitará ao EFSB um Certificado de Impacto Ambiental e Interesse Público, que, se concedido, teria o efeito legal de permissão da Concessão de Localização (GOL) e quaisquer licenças adicionais de projeto necessárias para construir o projeto.

P: Haverá uma remoção significativa de árvores ao longo do lado da Cross Lane que fica ao lado da reserva natural de Sally Mulligan?

R: Não se espera que os planos de construção atuais tenham impacto nas árvores que revestem a Cross Lane.

